rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 879 | 18 de novembro de 2015

Campanha Salarial 2015: confira os acordos já fechados

A mobilização prossegue nas empresas onde ainda não há proposta

Página 3

A tragédia ambiental e humana de Mariana, MG, continuará a fazer vítimas nos próximos cem anos

Página 2

Foto: Antonio Cruz/ Agência Brasil

O que rola nas fábricas

|Ferpak| Jurídico garante reintegração de trabalhador Página 4

|Quasar 2| Trabalhador demitido disputa eleição com liminar Página 4

|Mês da Consciência Negra|

As atividades do Mês da Consciência Negra começaram nesta segunda, dia 16, com a ida da equipe do Departamento de Promoção da Igualdade Racial à Maxion. Confira o calendário das visitas:

Dia 18/11 Tupy
Dia 19/11 Polimetri
Dia 23/11 Quasar
Dia 24/11 Federal Mogul
Dia 25/11 Ferkoda
Dia 26/11 Paranapanema
Dia 27/11 Magneti Marelli

A tragédia ambiental e humana de Mariana, MG, continuará a fazer vítimas nos próximos cem anos

A lama tóxica que rompeu as barragens da Mineradora Samarco, em Mariana, Minas Gerais, vai continuar a fazer vítimas humanas, ambientais e à fauna em todos os 870 quilômetros do Rio Doce, nos próximos cem anos, de acordo com avaliação de ambientalistas.

A lama que rompeu a barragem da Samarco atingiu 62 milhões de metros cúbicos, o equivalente a 25 mil piscinas olímpicas, e é composta por restos de ferro e por outros metais secundários descartados durante o processo de mineração e afetará 230 municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, que utilizam o leito do Rio Doce para o abastecimento de suas populações.

"Essa lama avermelhada deve causar danos em todo o ecossistema da região, impactando por anos seus rios, fauna, solo e até os moradores, no sentido de que o trabalho deles, como a agricultura, pode se tornar impraticável", disse à BBC Brasil o professor de geologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) Cleuber Moraes Brito, que é consultor na área de meio ambiente e mineração.

Segundo o especialista, os danos ao meio ambiente no entorno da barragem podem ser, grosso modo, químicos ou de ordem física. Com desestruturação química do solo, não só pelo ferro, mas também por outros metais secundários descartados durante o processo de mineração.

De acordo com o professor Cleuber, esse solo recebe uma incorporação química anormal, já que o resíduo tem excesso de ferro, que pode alterar o pH da terra.

Os responsáveis pela Samarco têm nome e sobrenome. Os dois únicos acionistas são a Vale S.A. e a BHP Billiton Brasil Ltda.

A Vale do Rio Doce, ao ser privatizada, foi cantada em verso e prosa pelos mesmos financistas e investidores, nacionais e internacionais, que organizam campanhas sistemáticas nos principais meios de comunicação para colocar suas mãos ávidas de lucro a qualquer preço na Petrobras e no Pré-Sal.

Enquanto a Vale era do povo brasileiro era razoavelmente mantida sob controle, pois tinha que se reportar ao Estado brasileiro. Ao ser privatizada e se associar com BHP Billiton, que é a maior empresa de mineração e petrolífera do mundo em termos de receitas, além de entregar nosso minério de ferro, a Vale entregou também sua alma nacional aos predadores internacionais.

São empresas organizadas para potencializar, sem limites humanos e ambientais, os próprios lucros. Essas organizações atuam livremente porque submetem os gestores estatais mais próximos (agentes do Estado e dos municípios onde operam), através dos vultosos volumes de impostos diretos e indiretos e dos empregos que geram. Diante de qualquer tentativa de controle, ameaçam fechar a empresa ou a demitir seus trabalhadores.

A tragédia de Mariana prova que tanto a Vale S.A como a BHP Billiton agiam acima das leis ambientais. Consequência: foi destruído um povoado inteiro. Eliminada a vida de vários brasileiros, ainda em contagem crescente. A tragédia afetou a fauna e a flora e deixará sequelas para toda a bacia do Rio Doce nos próximos cem anos.

Busca por possíveis corpos na área atingida pela lama tem sido um trabalho árduo

Foto: Antonio Cruz/ Agência Brasil

E é tão incomensurável que não tem preço. E que não será sequer remediada com o um bilhão reais, que as duas empresas já anunciaram que investirão para tentar minorar o desastre.

Mas que deixa uma lição a alguns brasileiros que, infelizmente, se iludem ou que apoiam as manipulações dos predadores internacionais que chegam aqui dispostos a controlar nossas fontes de riqueza. Para num assalto rápido, sem medir consequências ambientais e humanas, arrancar o máximo de lucro a partir de nossas riquezas naturais e minerais.

José Braz Fofão
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O mundo clama pela paz

Sexta-feira, 13, o mundo foi abalado com a sequência de atentados terroristas em Paris, capital francesa, matando 129 pessoas de, pelo menos, 17 diferentes nacionalidades. Três brasileiros estão entre os cerca de 350 feridos. Foi mais um episódio que vem tornando um risco incalculável algo tão prosaico como ir a um estádio de futebol, assistir a um show, reunir-se com amigos em restaurante ou viajar de avião.

A reação ao atentado reivindicado pelo grupo jihadista Estado Islâmico foi imediata no mundo todo: tem de dar um basta a esses atos extremados contra a humanidade. Não é com mais restrições aos refugiados ou com a intolerância que o mundo ficará menos vulnerável. Pelo contrário. As nações precisam se unir com firmeza contra as barbáries, sem fomentar mais o ódio.

Linha Direta no Chão de Fábrica

Se você presenciou alguma injustiça, algum problema gerencial ou administrativo que está prejudicando você e seus companheiros, ligue para nós.

0800 11 1239

Fechados 5 acordos; mobilização prossegue onde ainda não há proposta

Campanha Salarial 2015

Com o endurecimento dos sindicatos patronais na mesa de negociações, a Campanha Salarial 2015 foi bem mais difícil que nos anos anteriores. Mesmo assim, foram fechados cinco acordos, cujos principais pontos estão discriminados na tabela abaixo.

Confira se a empresa em que você trabalha pertence a um dos grupos que apresentaram proposta. Se não, com mobilização, vamos pressionar as empresas onde ainda não foi fechado acordo. Lembre-se de que, sem o acordo, o trabalhador fica sem amparo dos direitos previstos na Convenção Coletiva do Trabalho, conquistados com muita luta.

As negociações com o Sindipeças continuam. Também prosseguem as negociações com o Sindicel, ao qual pertencem as empresas Paranapanema, Prysmian, Alcoa e Novelis, apesar do acordo com o Grupo XIX-III. O Grupo X é outro que ainda está negociando.

Resumo das cláusulas econômicas - data-base 2015

GRUPO XIX-III (SICETEL) (Convenção)

1) Reajuste Salarial:

8% a partir de 01/01/2016 sobre salários de 31/10/2015
Teto R$ 7.800,00 – Fixo R$ 624,00

2% a partir de 01/04/2016 sobre salários de 31/10/2015
Teto R$ 7.800,00 – Fixo R$ 156,00

As empresas que optarem em conceder o reajuste salarial de 10% em 1/11/2015 ficam desobrigadas da concessão do Abono.

2) Abono – Total 20%

Sobre salários de 31/10/2015

10% a ser pago até 20/dez/2015 - Teto R$ 780,00

5% a ser pago até 20/fev/2016 - Teto R$ 390,00

5% a ser pago até 20/abr/2016 - Teto R$ 390,00

Teto salarial de R$ 7.800,00

3) Salário Normativo

A partir de 01/01/2016
Até 100 trabalhadores. – R$ 1.218,89

De 101 a 350
R$ 1.336,92

+ de 350
R$ 1.556,32

4) Vigência

Vigência de 01 novembro de 2015 até 31 de outubro de 2016.

GRUPO 2 (SINDIMAQ E SINAEES) (Convenção)

1) Reajuste Salarial:

8% a partir de 01/01/2016 sobre salários de 31/10/2015

2,33% a partir de 01/03/2016 sobre salários de 31/10/2015
Teto R$ 8.026,88 – Fixo R$ 829,18

As empresas que optarem em conceder o reajuste salarial de 10,33% em 1/11/2015 ficam desobrigadas da concessão do Abono.

2) Abono – Total 20%

Sobre salários de 31/10/2015

10% a ser pago até 17/dez/2015
Teto: R$ 8.026,88 fixo R$ 802,69

10% a ser pago até 11/jan/2016
Teto: R$ 8.026,88 fixo R$ 802,69

3) Salário Normativo

A partir de 01/01/2016
Até 50 trabalhadores.
R$ 1.278,67

De 51 a 350
R$ 1.389,84

+ de 350
R$ 1.598,32

4) Vigência

Vigência de 01 novembro de 2015 até 31 de outubro de 2017 exceto as cláusulas econômicas com vigência até 31/10/2016.

FUNDIÇÃO (Convenção)

1) Reajuste Salarial:

8,00% a partir de 01/01/2016 sobre salários de 31/10/2015

1,85% a partir de 01/03/2016 sobre salários já reajustados em 01/jan/2016.

As empresas que optarem em conceder o reajuste salarial de 10% em 1/11/2015 ficam desobrigadas da concessão do Abono.

2) Abono – Total 20%

Sobre salários de 31/10/2015

10% a ser pago até 21/dez/2015

10% a ser pago até 21/jan/2016

3) Salário Normativo

A partir de 01/01/2016

Até 350 trabalhados
R$ 1.331,00

+ de 350
R$ 1.597,20

4) Vigência

Vigência de 01 novembro de 2015 até 31 de outubro de 2017 exceto as cláusulas econômicas com vigência até 31/10/2016.

SINDAL (Convenção)

1) Reajuste Salarial:

8% a partir de 01/01/2016 sobre salários de 31/10/2015

2,33% a partir de 01/03/2016 sobre salários de 31/10/2015
Teto R$ 7.623,00 – Fixo R$ 787,46

As empresas que optarem em conceder o reajuste salarial de 10,33% em 1/11/2015 ficam desobrigadas da concessão do Abono

2) Abono – Total 20%

Sobre salários de 31/10/2015

10% a ser pago até 05/dez/2015
Teto: R$ 7.623,00 fixo R$ 762,30

10% a ser pago até 19/dez/2015
Teto: R$ 7.623,00 fixo R$ 762,30

3) Salário Normativo

A partir de 01/01/2016

Até 100 trabalhadores.
R$ 1.209,00

De 101 a 350
R$ 1.334,00

+ de 350
R$ 1.531,00

4) Vigência

Vigência de 01 novembro de 2015 até 31 de outubro de 2017 exceto as cláusulas econômicas com vigência até 31/10/2016.

ESTAMPARIA (Convenção)

1) Reajuste Salarial:

8% em janeiro/2016 sobre salários de 31/10/2015

1,86% em abril/2016 sobre salários já reajustados em janeiro/2016.

Teto: 8% em jan/2016 e 1,86% em abril/2016

2) Abono – Total 20%

10% em dezembro/2015

10% em março/2016

3) Salário Normativo

Reajuste em 8% em janeiro/2016 e
1,86% em abril/2016

Fonte: Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

Jurídico garante reintegração de trabalhador

Ferpak

Diretor Zoião, André Luiz, doutora Alessandra e diretor Geovane

Três anos e quatro meses após sua demissão, André Luiz do Prado foi reintegrado à Ferpak no dia 6 de novembro último, graças ao processo com que o Departamento Jurídico do Sindicato ingressou na Justiça. Tudo começou no dia 20 de fevereiro de 2012 quando o companheiro sofreu um acidente de trabalho. Ele ficou 13 dias afastado e foi liberado para voltar ao trabalho, mas só aguentou três dias e teve de retomar o tratamento. Entre idas e vindas, no dia 10 de julho de 2012, a empresa o demitiu, embora ele tivesse direito à garantia de emprego. Assim, no dia 5 de fevereiro de 2013, o Departamento Jurídico do Sindicato entrou com o processo. Com base na perícia médica que confirmou que André Luiz teve sequelas, com redução de sua capacidade de trabalho, a Justiça determinou a sua reintegração em funções compatíveis, com base na cláusula 25 da Convenção Coletiva do Trabalho.

Ferrane

Trabalhadores aprovam a PLR em assembleia

PLR será paga em parcela única

Os trabalhadores da Ferrane vão receber a PLR-2015 no dia 26 de fevereiro de 2016, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 16 de novembro, informam os diretores Cica e Andréia.

Cavour

Diretor Aldo em assembleia com os trabalhadores da Cavour

Trabalhadores exigem que empresa solucione pendências

Em assembleia realizada no dia 12 de novembro, o Sindicato discutiu com os trabalhadores da Cavour o encaminhamento para resolver problemas internos, como atraso de pagamento, parcela da PLR atrasada e férias pagas fora do prazo, informa o diretor Aldo. Na ocasião, o Sindicato deu os informes da Campanha Salarial. Depois de discutir as pendências com a empresa, o Sindicato fará uma nova assembleia com os companheiros. Portanto, continuem mobilizados.

Quasar 2

Doutora Alessandra, Jercino e diretor Zé Ricardo

Trabalhador demitido disputa eleição com liminar

Demitido pela Quasar 2 durante carência de cipeiro, Jercino Pereira Ramos vai concorrer na eleição da Cipa nesta quarta, dia 18, amparado na liminar obtido na Justiça, que permitiu a ele sua inscrição. Como faltava pouco tempo para as inscrições da Cipa, o Departamento Jurídico entrou com pedido de tutela antecipada para que ele pudesse disputar o pleito. Pela sentença da juíza, depois da apuração dos votos, o Departamento Jurídico terá cinco dias para encaminhar o resultado da eleição, para a decisão final se ele vai ser reintegrado na empresa ou não.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima